

Editorial

Do Norte ao Sul do Brasil, este número da **Revista Cocar** traz a produção do conhecimento que escoa dos pesquisadores e das instituições de ensino superior e que tem como temática a educação que se constrói com saberes e cenários múltiplos, admitindo parcerias para além da fronteira e dando visibilidade à riqueza de experiências que vão do “lugar do semiárido” para o “além-mar”.

A **Cocar** socializa, em suas edições, o debate acerca da formação docente e dos saberes culturais entrelaçados de relações pedagógicas e de práticas de ensino. Neste número, o local e o universal são assuntos tratados nos dez textos, sob referenciais teóricos e investigações que singularizam os campos de estudo apresentados, preservados conceitos e teorias que explicitam os fenômenos sócio educacionais.

A partir de Moyles e Garanhaní é discutido, por Daiana Camargo e Silvia Christina Madrid Finck, o conceito do brincar e a aplicação na prática pedagógica de educadores da infância em **O brincar corporal na educação infantil: um olhar sobre a criança, o corpo e movimento e a prática pedagógica**. Este artigo, produzido na Universidade Estadual de Ponta Grossa, trata da Educação Infantil quanto ao brincar e o corpo, o educador e a criança, que integram este nível de ensino.

Na sequência, o artigo **Currículo e Avaliação da Aprendizagem: a informalidade em questão**, de Cely do Socorro Costa Nunes do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e de Carlos Jorge Paixão da Universidade Federal do Pará, investigaram a relação entre o currículo e avaliação valorativa e disciplinar realizada pelos professores de maneira informal sobre as aprendizagens de seus alunos, em uma escola do ensino fundamental. O problema central trata das apreciações avaliativas informais proferidas pelos professores e o currículo real.

As relações de saber, poder e resistência no ambiente escolar através das negociações que os professores não heterossexuais fazem com a heteronormatividade são estudadas, na Universidade Federal de Pelotas, por Eliana Peter Braz, Jarbas Vieira e Denise Bussoletti quando abordam a política e a identidade gay e lésbica e as relações estabelecidas na escola, no artigo **O professor e o armário: lugares de saber, poder e resistência na escola**, com as sessões: políticas e identidades gay e lésbica; as relações entre a escola, a heteronormatividade e a atuação do professor; a discriminação e a homofobia na e para a escola, discute as negociações e o jogo das identidades que se verificam na escola.

A **Formação de professores: algumas significações do PIBID como política pública** é tema investigado por Sônia Elisa Marchi Gonzatti e Maria Inês Corte Vitória da PUC-RS e discute contribuições do PIBID – Programa

Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - para o desenvolvimento profissional de licenciandos bolsistas do Centro Universitário Univates em Lajeado/RS. Os dados tratados em três categorias de análise principais, identificadas a partir de entrevistas realizadas com bolsistas do programa pontam possibilidades de inserção mais sistemática no campo da prática docente.

Também sobre o PIBID, Juliana Pereira de Araújo da Universidade do Estado do Pará, estuda **O Programa institucional de bolsas de iniciação à docência na UEPA: reflexões iniciais** apresentando esboço da dimensão organizacional do PIBID-UEPA e, à luz do campo teórico da formação de professores, com Schön e Tardif, faz considerações sobre as realizações e desafios do primeiro ano do programa na UEPA, por meio da observação, análise de documentos e questionários de caracterização.

Para **(Re)Pensar a apropriação dos significados dos conceitos científicos com uso de softwares de matemática**, o estudo, desenvolvido em duas universidades do Rio Grande do Sul, por Roberto Preussler do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/Campus de Santa Rosa/RS e Neiva Ignês Grando da Universidade de Passo Fundo/RS, analisa o processo de formação dos conceitos das funções trigonométricas seno e cosseno, no ensino médio, usando os *softwares* Cabri-Géomètre II e Graphmatica.

O Grupo Observe da Universidade Federal do Pará, traz na autoria de Terezinha Fátima Andrade Monteiro dos Santos o debate da gestão da escola pública com a parceria privada e conclui que no Estado do Pará as parcerias firmadas na educação não vêm demonstrando ganhos de democratização das relações de poder, nem ampliação dos direitos de cidadania e reforçam o individualismo e a competição. Essa discussão é feita no artigo **Parcerias Público-Privadas E Gestão Escolar Pública**.

Da Universidade Federal da Paraíba, os autores Sylvania Lúcia de Araújo Silva e

Luiz Gonzaga Gonçalves escrevem o artigo **Educação Popular e Educação de Adultos: itinerários e singularidades, sinais e indícios nas 40 horas de Angicos**, com o aporte teórico de Paiva (1989), Scocuglia (1999/2000), Brandão (2002/2005), Beisiegel (2010), Guerra (2013) e Paulo Freire (1997; 2005; 2009) e concluem sobre o desafio permanente da educação de adultos e a transformação a serviço de grandes setores empobrecidos da população do Brasil.

Nos últimos cinco anos a evasão do ensino superior tem sido tratada de forma significativa em estudos e pesquisas, é o que revela Emmanuel Ribeiro Cunha da Universidade do Estado do Pará e Marília Costa Morosini da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

no artigo **Evasão na educação superior: uma temática em discussão**. Com estudo do tipo Estado do Conhecimento, levantou as teses e dissertações produzidas no período de 2005 a 2010 e cadastradas no Banco de dados da CAPES. Os resultados revelam que a evasão é um fenômeno multifacetado e com várias causas.

Creuza Maria Costa Lázaro e Maria Alice Melo, da Universidade Federal do Maranhão, apresentam o **Trabalho docente/saúde autopercebida das professoras dos Centros de Ensino de Educação Especial do Maranhão**, analisam os reflexos da reorganização do trabalho docente e sua relação com o perfil saúde/doença autopercebida das professoras do CEES/MA. Ao discutir os fatores organizacionais e laborais enquanto facilitadores de adoecimento de docentes as autoras concluem que a reorganização do trabalho com seus reflexos no trabalho docente não conseguiu, nesse momento, afetar diretamente a saúde das professoras dos Centros de Ensino de Educação Especial do Maranhão.

As Experiências de Ações Culturais Educativas na Passagem Pedreirinha do Guamá em Belém-Pará,

registradas em pesquisa iniciada em 2007 por Clélio Palheta Ferreira e Carmem Izabel Rodrigues da Universidade Federal do Pará, objetivou analisar as ações culturais educativas como complementares à educação formal, junto a crianças, adolescentes e adultos que participam de manifestações de cultura popular na Passagem Pedreirinha do Guamá. O artigo revela que os participantes dos processos de interação estabelecem e ampliam relações com amigos, parentes, vizinhos e chegados, reforçando a percepção de novas perspectivas de vida e consolidarem identidades com a cultura popular, a rua e o bairro.

Trabalho, formação do professor, gênero e diversidade, educação infantil, prática de ensino, corpo e cultura são temas que transversalizam o mundo de saberes e fazeres educacionais. Temas de interesse e de significação aos que pesquisam, estudam e se interessam pela Educação. Este é o conteúdo veiculado neste número da **Revista Cocar**, que cumpre mais uma vez sua responsabilidade junto à comunidade acadêmico-científica e à sociedade.

Marta Genú Soares
Docente PPGED/UEPA